

XVIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos

- *Mesa Redonda* -

Eventos Naturais e Desastres em Engenharia

O desastre de 2008 no Vale do Itajaí

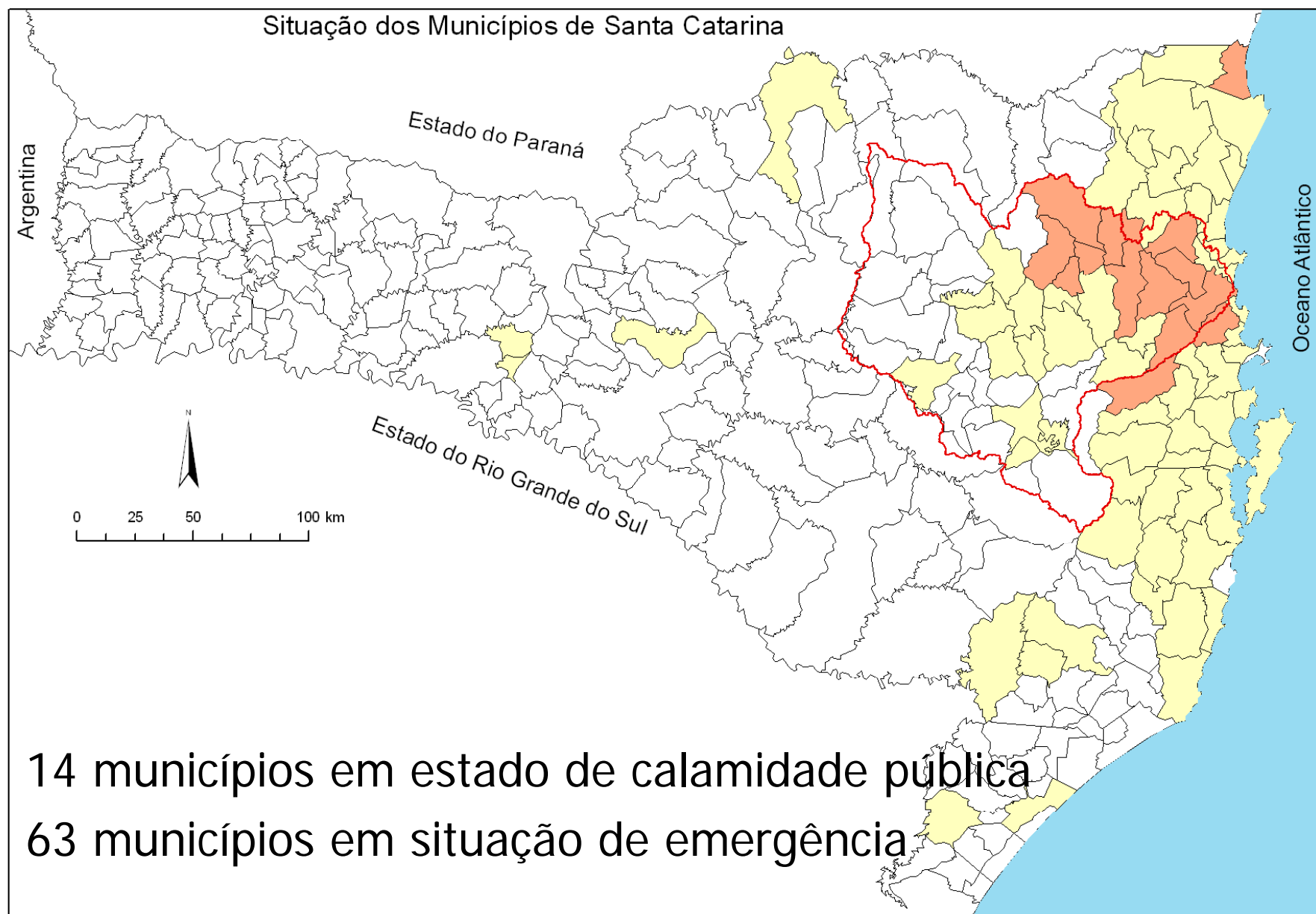
Beate Frank

Tópicos

- ▶ Que desastre foi esse?
- ▶ O que explica sua gravidade?
- ▶ Que política é exigida para a mitigação e prevenção?



Caracterização



Caracterização



Mapa

Isolinhas de precipitação acumulada, em milímetros, entre 20 e 25 de novembro de 2008

Legenda

- Bacia do rio Itajaí
- Limite dos Municípios

Precipitação Total (mm)

- < 100
- 100
- 200
- 300
- 400
- 500
- 600
- 700

















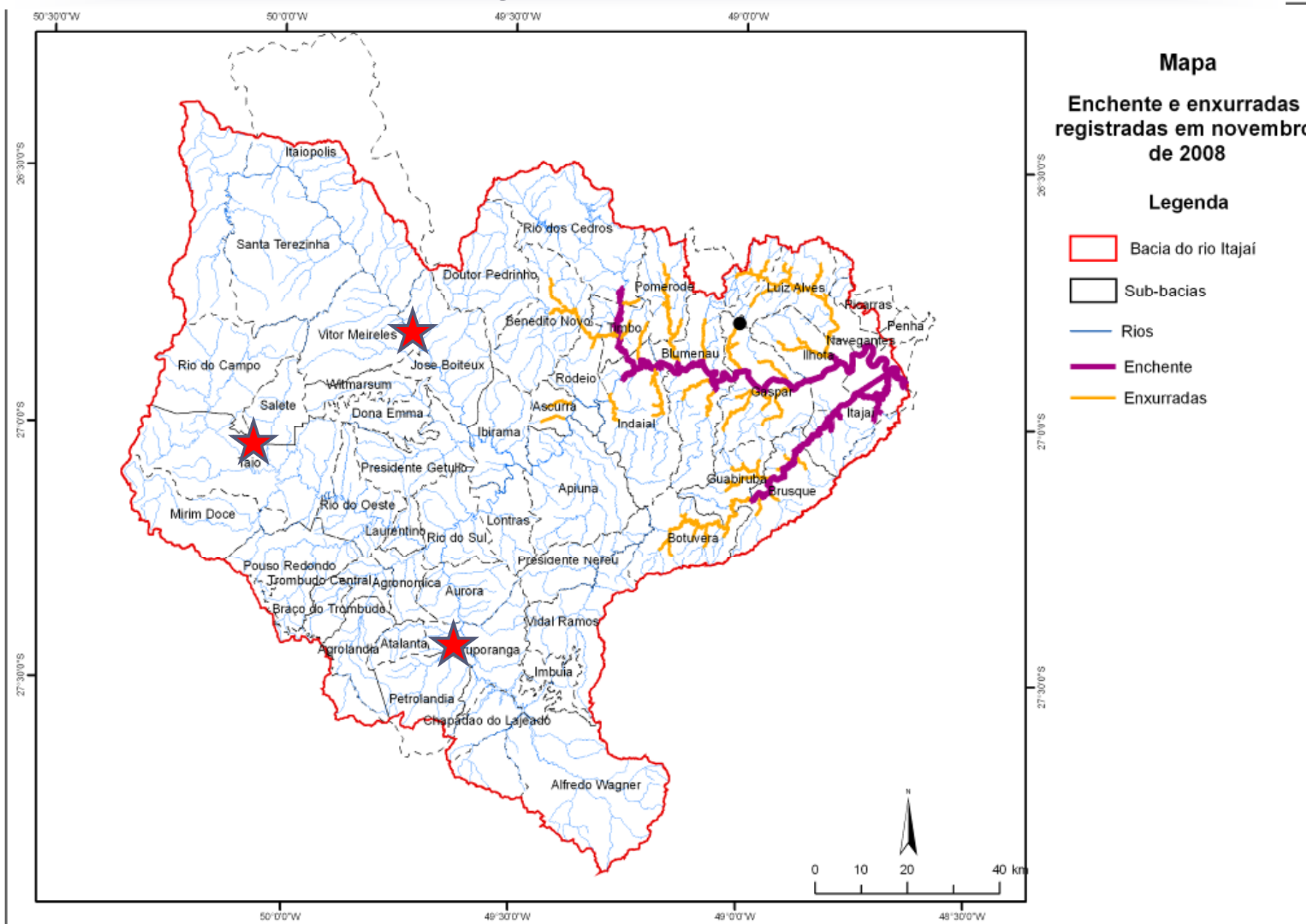


Caracterização

- ▶ Três tipos de desastres:
 - ▶ Escorregamentos (movimentos de massa), enxurradas e inundações, que provocaram
 - 135 mortes
 - 4637 feridos
 - 78.656 desalojados e desabrigados
 - 1,5 milhões de afetados
 - 57.769 residências danificadas



Caracterização






Explicações

- ▶ Desastres são fenômenos sócio-ambientais. Resultam da combinação entre dois conjuntos de variáveis: fatores naturais que desencadeiam o desastre e fatores sociais que incubam os impactos do desastre.
- ▶ Os desastres são como um “bumerangue” da relação entre a sociedade e a natureza: quanto maior a sobrecarga da capacidade de suporte do ambiente natural, mais intensos se tornam seus impactos.
- ▶ Um desastre pode ser representado por $D = r \times v$, onde r representa o risco de ocorrência de um fenômeno e v as condições de vulnerabilidade da população.



Explicações

- ▶ As condições de vulnerabilidade abrangem:
 - ▶ Fragilidade do ambiente natural
 - ▶ Descontrole urbano
 - ▶ Fragilidade da gestão ambiental
 - ▶ Fragilidade da defesa civil 
 - ▶ A destruição ocorrida (D) em 2008, portanto, é produto da intensidade das chuvas (P) com a incapacidade da sociedade de se preparar adequadamente para sua eventual ocorrência (v), ou seja, $D = P \times v$. 
 - ▶ Enfim, os desastres foram o produto de escolhas políticas e, portanto, foram construídos socialmente. 
-



Legislação relacionada com prevenção de desastres

Lei	Instâncias de implementação
Código Florestal	União, Estado e municípios
Política Nacional do Meio Ambiente	União, Estado e municípios
Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro	Municípios litorâneas
Política Nacional de Defesa Civil	União, Estado e municípios
Política Nacional de Recursos Hídricos	União e Estado, em função da dominialidade das águas
Política Nacional de Educação Ambiental	União, Estado, municípios e instituições educacionais públicas e privadas
Sistema Nacional de Unidades de Conservação	União, Estado e municípios
Estatuto da Cidade	Municípios
Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico	Município como titular dos serviços





Política de prevenção

- ▶ Para lidar com essa diversidade de fatores, verificou-se que a estratégia preconizada pela Política Nacional de Defesa Civil é a mais adequada.
 - ▶ Ela distingue as ações de **prevenção**, de **preparação para emergências**, de **resposta** e de **recuperação pós-desastres**, que se traduzem num conjunto de ações permanentes e interligadas entre si, bem como prevê articulação com outras políticas públicas.
 - ▶ Com base nessa política foi desenvolvido o **Plano integrado de mitigação e prevenção de desastres naturais na bacia hidrográfica do rio Itajaí**, no âmbito do Grupo Técnico-Científico.
-



Plano integrado de mitigação e prevenção de desastres naturais na bacia hidrográfica do rio Itajaí

Programas	Linhas de ação	Projetos
1. Desenvolvimento institucional para preparação para emergências e desastres	2	17
2. Monitoramento, alerta e alarme	2	7
3. Percepção, comunicação, motivação e mobilização para resiliência e diminuição da vulnerabilidade	4	11
4. Avaliação de redução de riscos de desastres	4	11
5. Redução dos riscos de desastres	9	25
6. Recuperação de áreas afetadas por desastres	3	6
Total	24	77



Obrigada pela atenção!

www.comiteitajai.org.br

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

